

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 406

Data: 15.02.85

Pg.: _____

DPF frustra invasão ao território dos Yanomami

A Polícia Federal e a Força Aérea Brasileira (FAB) frustraram ontem uma tentativa de ocupação da reserva indígena Yanomami, situada no Território Federal de Roraima, fronteira com a Venezuela, organizada por Altino Machado. Ele pretendia ocupar a área do garimpo da Serra do Surucucus com três mil homens até o final do carnaval. O objetivo da ação era a de reativar o garimpo, rico em cassiterita, ouro e diamante.

Nesta operação, desencadeada ontem pela manhã, foram utilizados cerca de dez aviões pequenos, baseados na fazenda da vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, situada a 35 quilômetros de Boa Vista, para o transporte de garimpeiros fortemente armados, trajando uniformes militares. Os aviões desembarcaram 60 homens no campo de pouso do Posto Indígena de Surucucus, distante da aldeia Yanomami, o que possibilitou à polícia desmobilizá-los. Cinco dos aviões foram bloqueados na fazenda da vereadora pela FAB, o mesmo acontecendo com 27 ônibus na rodovia que liga Manaus a Boa Vista, transportando aproximadamente 900 homens.

A Polícia Federal prendeu em flagrante o coordenador da operação, Altino Machado, figura vinculada a várias personalidades políticas de Manaus e Roraima, cujo interrogatório teve início no período da tarde na superintendência do órgão em Boa Vista. Conforme o presidente da Funai, Néelson Marabuto, Altino Machado já esteve envolvido em várias outras invasões de garimpo em áreas indígenas. Para Marabuto, esta operação foi mais um dos atos de vandalismo e banditismo perpetrados por Altino contra uma nação indígena. O presidente da Funai disse ainda estranhar que a notícia da invasão do território Yanomami tenha sido dada com antecedência pelos jornais **CORREIO BRAZILIENSE** e **A CRÍTICA**, de Manaus.

Os Yanomami compõem uma das maiores nações indígenas do País — cerca de nove mil índios —, ainda sem contato intermitente com a sociedade branca. Seu território, com mais de nove milhões de hectares, foi interdito em 1982 pelo ministro Mário Andreazza, do Interior. No entanto, a terra daquela nação vem sendo visada

por garimpeiros, ao longo dos anos, pela riqueza mineral que guarda. O garimpo da Serra de Surucucus foi desativado em 1978, considerando os prejuízos que o seu funcionamento traria àquela nação indígena, através de um contato inadequado.

DESESTABILIZAR

O deputado Mozarildo Cavalcanti (PDS-RR), autor de vários projetos de lei propondo a reabertura do garimpo da Serra dos Surucucus, acusou ontem o ex-governador de Roraima, brigadeiro Otomar de Souza Pinto, de estar por trás da ação de Altino Machado, com o objetivo de desestabilizar o atual governo de Roraima, que tem à sua frente o general Arídio Magalhães. Segundo ele, o ex-governador está interessado em sabotar os entendimentos que a Frente Liberal vem fazendo com o PMDB no sentido do próximo governo nomear para o Território um civil, cujo nome seja de consenso entre os dois partidos. O deputado, em contato telefônico com o presidente da Funai, externou seu repúdio à ação que também classificou de verdadeiro vandalismo.